



INFORMATIVO SECCIONAL PIAUÍ DO CREF5 N° 03/2010

CREF5 - PI DIVULGARÁ TRABALHOS CIENTÍFICOS

O Conselho Regional de Educação Física 5ª Região - Seccional Piauí que tem como função trabalhar para valorizar os profissionais de Educação Física, e, pensando na qualificação, o CREF5-PI decidiu abrir espaço para divulgação de trabalhos científicos dos profissionais de Educação Física. "A partir do mês de março do corrente ano vamos divulgar o recebimento destes trabalhos e vamos divulgar através do nosso informativo/jornal online e também através do nosso site" afirmou o Presidente do CREF5 Seccional Piauí o Profº Danys Queiroz.

O informativo do CREF5-PI irá divulgar o resumo do trabalho e o texto completo ficará disponível no nosso site www.cref5.org.br. A partir do dia 01 de março divulgaremos as normas para envio dos trabalhos.

Fonte: CREF5-PI

CONCURSOS PÚBLICOS

- * Prefeitura Municipal de Joaquim Pires
Cargo: Professor de Educação Física Vagas: 02
Salário: R\$ 645,00 Inscrições: Até 12/02/2010
Inscrições via Internet: www.institutoludus.com.br
Provas: 31/03/2010
- * Prefeitura Municipal de Matias Olímpio
Cargo: Professor de Educação Física Vagas: 01
Salário: Não informado Inscrições: Até 22/02/2010
Informações: www.fundacaocajuina.org.br
Provas: 28/02/2010
- * Prefeitura Municipal de Piracuruca
Cargo: Educador Físico Vagas: 03
Salário: R\$ 950,00 Inscrições: Até 12/02/2010
Inscrições via Internet: www.ivin.com.br
Provas: 11/04/2010

CLASSIFICADOS CREF5-PIAUI

RMACADEMIA - UNIDADE MORADANOVA II
Localizada à Av. Sen. Joaquim Paranaçuá, 1840 Morada Nova II

Seleciona 01 Profissional de Educação Física que trabalhe com NATAÇÃO e HIDROGINÁTICA no horário de 16h às 19h na Segunda, Quarta e Sexta.

Informações pelo telefone 86 8803-2336 / 8801-1899 Alisson

FALE COM O CREF5 - PI

DISK DENÚNCIA: 86 3221-2178

E-MAIL: cref5pi@cref5.org.br

SITE: www.cref5.org.br/piaui

MSN: cref5piaui@hotmail.com

ORKUT: CREF5 SECCIONAL PIAUI

INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Atividades extras garantem mais aproveitamento do aluno

O desempenho abaixo da média de alguns estudantes levou o a Escola Municipal Dr. Mario Augusto de Freitas, no bairro Engenho Novo do município do Rio de Janeiro, a criar uma atividade extracurricular para ajudar quem estava com dificuldades nas disciplinas. A professora de educação física Márcia Bandeira de Mello (CREF 006037-G/RJ) desenvolveu o trabalho PraticaMente, que consiste na produção de jogos com material reciclável para despertar o interesse dos estudantes.

As atividades são desenvolvidas com alunos do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental. Eles mesmos criam os jogos e suas regras. As brincadeiras são trabalhadas de acordo com a dificuldade dos estudantes em cada disciplina. As turmas têm no máximo 12 crianças, para que recebam toda a atenção possível. As oficinas do PraticaMente foram criadas no início de 2009.

Os alunos que têm algum tipo de dificuldade no aprendizado vêm ao colégio duas vezes por semana, fora do horário de aula, para criar jogos e aprender com eles, explica. Segundo Márcia, os trabalhos são focados na memória e na atenção das crianças. É mostrar que a matéria que está difícil de aprender em sala de aula pode ser prazerosa e divertida, se estimulada da maneira correta, ressalta. Os alunos aprendem especialmente matemática e língua portuguesa, de forma lúdica. Essas são as disciplinas em que eles encontram mais dificuldade. Se os professores identificam baixo desempenho em alguma outra, também desenvolvemos jogos para ela, observa.

O aprendizado vai desde a construção de um dado de papelão, até jogos mais complexos que envolvem lógica, com tabuleiros de madeira e garrafa pet, ou desafios silábicos. Márcia afirma que a avaliação dos professores é a melhor. Eles comentam que as atividades facilitam seu trabalho e ajudam os alunos a ter um desempenho positivo em sala.

Tanto que já chegamos a reduzir o número de estudantes nas turmas, pois eles conseguiram aprender e ter notas acima da média, garante. Entretanto, segundo a professora, os alunos sentem falta das atividades quando deixam a turma extra.

Eles gostam tanto que querem voltar, mesmo com notas melhores. Já vimos que eles levam para casa o que aprendem na escola e praticam os jogos aprendidos com a família e os amigos. É gratificante ver esse resultado, destaca.

Em Campo Grande (MS), 83 das 91 escolas municipais usam as atividades extracurriculares para melhorar o desempenho dos estudantes. O projeto Grupo Avançado de Estudos (GAE) atende alunos com dificuldades no aprendizado em matemática e língua portuguesa. Funciona como um reforço escolar, com três horas semanais.

Após o início do GAE, com atividades extracurriculares, o cenário mudou. Fomos destaque na Prova Brasil, entre as melhores notas, reduzimos o número de repetentes na rede e aumentamos o nosso Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), afirma.

O programa atende, atualmente, 8.970 alunos da rede que estão abaixo da média.

O número de reprovações era muito grande. Víamos que isso desmotivava muitos alunos, que preferiam abandonar a escola. Estamos reduzindo esse índice, pois entendemos que ninguém é obrigado a aprender no mesmo tempo do outro. Cada um tem seu tempo, suas limitações, avalia.

Fonte: www.confef.org.br / Portal da Educação Física / Correio do Brasil

QUER ANUNCIAR NESTE INFORMATIVO?

O Conselho Regional de Educação Física 5ª Região - Seccional Piauí vai levar este informativo a todos os profissionais, empresas e estudantes de Educação Física do Piauí. Se você quer divulgar seu trabalho, fazer anúncios ou qualquer tipo de mídia ligue para o telefone 86 3221-2178 ou pelo e-mail cref5pi@cref5.org.br e solicite espaço na próxima edição.